

Núcleo Regional do CETEM no Espírito Santo comemora 8º aniversário

O CETEM - Centro de Tecnologia Mineral, ligado ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, comemorou, em 24 de agosto de 2022, o 8º ano de fundação do Núcleo Regional do Espírito Santo (NR-ES), sediado no município de Cachoeiro de Itapemirim e focado no desenvolvimento de pesquisas para o setor de rochas ornamentais. A solenidade contou com a presença de Silvia Cristina Alves França, diretora do CETEM, além de vários colaboradores da instituição, pesquisadores do setor e autoridades. A ABIROCHAS esteve representada pelo economista Reinaldo Dantas Sampaio, vice-presidente Administrativo e Financeiro da entidade.

1



Participantes da mesa, da direita para esquerda: Reinaldo Dantas Sampaio, vice-presidente da ABIROCHAS; Leonardo Luiz Lyrio da Silveira, tecnologista sênior do CETEM/NRES; Silvia Cristina Alves França, diretora do CETEM; Edson Maciel Peixoto, diretor do IFES - Instituto Federal do Espírito Santo; Ed Martins, presidente do SINDIROCHAS-ES; Tales Machado, presidente do CENTRORochas.

Data de 2001 a primeira parceria da ABIROCHAS com o CETEM, envolvendo a elaboração de lançamento do 1º Catálogo de Rochas Ornamentais do Brasil e do livro Rochas Ornamentais no Século XXI – Bases para uma política de desenvolvimento sustentado das exportações brasileiras. No mesmo sentido, refere-se que vários simpósios, seminários e congressos, nacionais e internacionais, foram organizados pelo CETEM/MCTI, a partir da década de 2000, quando o setor de rochas assumiu grande visibilidade no cenário mineiro-industrial brasileiro.

Grande parte desses eventos teve apoio da ABIROCHAS, destacando-se a realização das duas primeiras edições do Congresso Internacional de Rochas Ornamentais (Guarapari/2005 e Carrara/2008) e do Global Stone Congress (Ilhéus/2018).

Mais recentemente, as parcerias CETEM/ABIROCHAS, com participação direta do NR-ES, envolveram projetos de pesquisa, apresentados e aprovados no programa CETEM Desafios (Edital CETEM 2019), focando a utilização de ardósias e rochas ornamentais potássicas para a produção de insumos minerais agrícolas e industriais. As primeiras etapas desses projetos já foram concluídas e culminaram com a construção de uma “Casa de Vegetação”, essencial para a continuidade e efetividade das pesquisas já realizadas.



Lançamento da pedra fundamental e placa comemorativa da Casa de Vegetação, integrada ao projeto de estudo de remineralizadores de solo, construída com apoio financeiro da ABIROCHAS. A peça de mármore foi fornecida pela Sulcamar Sul Capixaba de Mármore.





Reinaldo Sampaio (ABIROCHAS) e Dra. Silvia França (CETEM), ladeados pelos doutores Guilherme de Resende Câmara (à esquerda) e Leonardo Lyrio (à direita), pesquisadores do CETEM/NRES e responsáveis pela execução do projeto sobre remineralizadores de solos obtidos a partir de rochas ornamentais, nas instalações da futura Casa de Vegetação.